

ANO 9 Nº80

F M!

e + ... uma vida
quanto vale?

>>>pág.6

e + ... jovem
é outro papo...

>>>pág.14

A Mulher

Vida em Família e a Educação dos Filhos

>>>pág.10

4º ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA

PARTICIPE

Você um dia teve a oportunidade de
nascer. Chegou a hora de retribuir.

GRANDE MARCHA da cidadania **PELA VIDA**

**Dia 20 de março de 2010,
Sábado, às 10h**

Saída: Viaduto Jacareí (Centro SP).
Chegada: Praça da Sé.



Aborto até o 9º mês de gravidez?
VENHA DIZER NÃO!



por: Thiago Rosa



"ISSO é pra quem pode e não pra quem quer!"

Essa é uma das frases mais conhecidas no meio popular e, muito usada ou para causar inveja ou realmente para ser sarcástico em meio a alguma situação em que se pode sobressair ao outro.

"Querer é poder" tem quase o mesmo significado mas é dito de forma a potencializar o seu desejo de buscar alguma coisa, ou pelo menos de auxiliar um amigo ou uma pessoa próxima a alcançar o seu objetivo. De uma forma ou de outra, o poder está inserido em ambas as frases. Não quero me referir ao poder de dar ordens ou de ter força sobre algo ou alguém, mas sobre um objetivo qualquer.

Por exemplo, você quer ser uma pessoa de vasto conhecimento. Se você quer, você pode alcançar este objetivo e não depende de muitas coisas, a não ser de sua vontade própria. Afinal, meios pra isso você tem.

Mas tudo bem, isso é bem genérico. Você pode querer ser uma pessoa de posses, de dinheiro. Dependendo de como você traçar este objetivo, ué, você também pode chegar lá. Mas pode ter várias alternâncias para você conseguir, porém, dependendo da disciplina que você impõe e o cálculo ajustado para sua meta, você pode ter este objetivo concluído: seja de maneira lícita ou ilícita. Espero que você tente pelo caminho correto.

Agora, tem coisas mais simples que você pode alcançar, porém a maioria de nós vive reclamando. Você pode querer ser feliz. Se você amarrar isso a um objeto ou sonho de consumo, é mais fácil você voltar ao exemplo e item anterior. Porém, se você tem isso amarrado a vontade de evoluir e crescer, oras, só não pode chegar lá se você realmente não quiser. Reforma íntima já virou um assunto corriqueiro no meio espírita e serve para qualquer pessoa de qualquer credo ou religião, mas aí tem algo muito difícil pra você conseguir alcançar ou pelo menos dar uma garibada no seu edifício: querer. Nesta questão, querer é a coisa mais difícil do ser humano. Talvez porque doa um pouco abrir mão de algumas coisas e fechar para outras.

A casa espírita, as igrejas, os mosteiros, os cultos diversos ou os grupos de amigos são cheios de pessoas que buscam, mas com poucas que querem. A fórmula parece simples, mas na prática é dolorosa. Não deveria ser. E fórmula mágica não existe em qualquer esquina, a não ser que você queira ser enganado. Aliás, é assim que fazemos todos os dias, nos enganando, buscando e achando soluções bem simples para uma mente e ser tão complexo e chato como nós. Querer passa a não ser poder, e isso não é para quem pode, mas para quem realmente quer. **FMI!**

— **FM!** —

Revista Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Divulgação: Joelson Pessoa

Colaboraram: Adésio

Machado, Cláudio Bueno, Felipe

Gallesco, Francisco Rebouças,

Luís Márcio, Mago Silva,

Rodrigo Prado, Rogério Coelho,

Thiago Rosa

Nesta edição...

exclamação >>>Pág.6
rodrigo prado
quanto vale uma vida?

vírgula >>>Pág.8
francisco rebouças
humildade

sensação >>>Pág.9
rogério coelho
amar: verbo...

capa >>>Pág.10
adésio machado
mulher

giro >>>Pág.14
cláudio bueno
jovem é outro papo

blábláblá >>>Pág.16
mago silva
de volta para o futuro 2

cenário >>>Pág.17
luís márcio
arte espírita



a anterior!
crescer para ficar grande.
edição 79 foi pra pensar no futuro



temas diferentes fazem parte da revista Fala Meu!. Falar sobre crescimento profissional junto com a questão da educação e do exemplo de pai pra filho foi o tema da edição 79. E aí, você já planejou a semente que deixará para o futuro do nosso planeta Terra?

cartaz da revista

mande e-mail e peça o seu que enviamos pra você onde quer que você esteja! Ajude a divulgar a Revista Fala Meu!.

congresso nacional espiritismo em Brasília deve reunir representantes de todo canto do país.

entre os dias 16 e 18 de abril de 2010 Brasília será o palco do 3º Congresso Brasileiro de Espiritismo. O evento está inserido no "Projeto Centenário de Chico Xavier". São 2.800 lugares no auditório principal e as vagas estão praticamente esgotadas. Mas é claro que ainda você pode participar. O valor sai a partir de R\$100. É uma ótima oportunidade para vivenciar a doutrina com pessoas de todo o país. Visite: www.100anoschicoxavier.com.br



curtas cartas

você pode falar conosco através:
contato@revistafalameu.com.br;
e pode ter acesso a todas as edições pelo site:
www.revistafalameu.com.br

Parabéns por mais esse maravilhoso exemplar. Já estou preparando meus encontros de evangelização e como sempre seus artigos fazem parte deles. Os jovens adoram!

Muita luz! Beijinhos.

Raquel Aparecida Ferreira de Souza
puppies10@

Olá amigos... Obrigado pelo carinho. Desejo à vocês um ano de 2010 com muito sucesso nesta revista que tanto prestigia e divulga o nosso espiritismo. Vamos continuar juntos. Obrigado. Muita Paz!

Edson das Neves
neves.neves@

Boa tarde amigos da revista Fala Meu!estou aqui para agradecer o envio mensal da revista, pois já faz algum tempo que me enviam, sempre leio, e tenho todas as edições comigo aqui. Vocês estão de parabéns pela dedicação ao trabalho. Obrigado, abraços!

Armando Zanardi
armandinho_zanardi@

Olá a todos!!! Gostaria de sugerir uma matéria sobre qual a visão espírita sobre contraceptivos. A visão sobre casais saudáveis e férteis que não querem ter filhos e sim optam para cirurgias e medicamentos. Obrigada!!!

Camilla Oliveira
camisama6@
Arujá - SP



estamos no 

procure por @falameu, siga-nos e saiba das novidades da FM! e descubra também quando sai a próxima edição.

Saudações, meus amigos, batalhadores de Cristo... Aqui quem escreve é o irmão de ideal e de muitas ideias André Valente. Estou lendo a edição 79 da revista Fala Meu e preciso comentar o que estou lendo... Começo dando meus sinceros parabéns ao Thiago pelo texto sobre as músicas que juventude anda curtindo, muito pertinente, é importante começarmos a despertar a molecadinha que está sendo influenciada com essas ideias passadas por pseudo-artistas sobre o que é arte e como ela faz parte de nossas vidas, muito mais do que percebemos. Gostei muito também do texto sobre Evangelização. Acredito que este tema deva ser "martelado" e não só a Evangelização das crianças, mas o papel de evangelizador de toda a casa espírita. É triste perceber que as casas espíritas estão enfocadas demais nos trabalhos, em crescer, na doutrina e estão se esquecendo do mais importante: a FRATERNIDADE, o SER HUMANO... além disso, é triste perceber que em algumas casas (espero que seja a minoria) os temas da atualidade não são tratados sob o argumento de que as palestras e os estudos devem ser sobre o Evangelho... Eu só não entendo uma coisa: e o Evangelho serve para quê se não for para entendermos as catástrofes que estão ocorrendo, a quantidade de desencarnes coletivos, o aquecimento global e outras questões climáticas, sociais, humanitárias? Sou a favor e trabalharia com gosto em uma campanha pela humanização do movimento espírita... Isso tem tudo a ver com o texto escrito pelo Eduardo Rodrigues, sobre o final do Espiritismo... sabemos que a Doutrina é infundável, pois é a Lei de Deus, mas o movimento, a continuar assim... está fadado ao fim... concordo plenamente com ele, o jovem se afasta da casa espírita porque é chato... Proponho um Evento que tenha como objetivo discutir estas questões... acho que está mais do que na hora de aceitarmos com humildade que precisamos mudar algumas atitudes ou, simplesmente, vamos continuar perdendo nossos jovens para a falsa alegria das baladas e similares. Grande abraço!

André Valente
valenteandre@
São Paulo - SP

Parabéns pelo crescente trabalho de conscientização através da FM! e, em especial, pela preocupação com a Arte, dando esta oportunidade de abordagem. O Luís Márcio é excelente por seu trabalho de muito tempo com a Arte e Mediunidade. Eu gostaria de lhes pedir um enorme favor. Será que poderiam me ajudar a divulgar na FM! a agenda dos nossos encontros Arte de Educar com Arte de 2010, assim como nosso site www.artedeeducarcomarte.com.br. Desde já agradeço a atenção e oportunidade de trabalho. Um super beijo a todos, sucesso crescente e um excelente 2010!

Flávia
Encontros A Arte de Educar com Arte
g.intera@
São Paulo - SP

Quanto Vale Uma Vida?

discutir política, não! direito à vida, sim!



por: Rodrigo Prado

HÁ um dito popular que fala que há três assuntos que não se discutem : religião, futebol e política; mas será que é mesmo verdade isso?

Sobre a religião, cá estamos nós, numa revista espírita para jovens, onde a todo momento falamos de religião, mesmo que a palavra não seja empregada, pois lembrando, religião está relacionado a religar-se com Deus, então se a discussão girar em torno disso, será muito saudável, agora quando cair para o proselitismo, ou seja, querer falar que a minha religião é a melhor, e que as outras são ruins, ou não tão boas assim, nada mais estamos fazendo do que repetir os mesmos erros que a história não cansa de nos mostrar, onde religiosos fizeram grande genocídios em nome das religiões.

Quando o assunto é futebol, a mídia sempre diz que essa é a grande paixão nacional, mas prefiro pensar que isso é por falta de opção, já que no país parece

que os outros esportes não são importantes. Mas mais uma vez o respeito é fundamental nessa questão, e ao afirmar que um só time é o melhor, é o mesmo que dizer que só ele deve ser prestigiado, e teoricamente todos devem torcer pra ele, porém agindo assim, esquece-se que um jogo não se faz com um time só, é preciso ter no mínimo dois times, e um bom campeonato, se faz com a participação de vários times. Logo se percebe que o outro não é inimigo, pode não ser amigo ainda, mas é importante para que também o nosso time do coração exista, pois sem adversários, não haverá jogo.

E finalmente a questão política, que só de ouvir, muita gente torce o nariz, e alguns poderão até parar de ler esse artigo a partir de agora, tamanha sua insatisfação, revolta, ou indiferença com o assunto. Mas novamente a questão do respeito é fundamental, e mais do que isso, lembrar que a política reflete a sociedade em que vivemos, que tem suas coisas boas e outras ruins, pessoas honestas e outras não, e da mesma forma que não existe ainda no estágio que nos encontramos pessoas perfeitas, não existe também políticos perfeitos, o que nos faz ser um pouco mais realistas e colocar os dois pés no chão, lembrando um dos ensinamentos dos espíritos, que não existe milagres, e logo, nenhum político conseguirá resolver todos os problemas da sociedade de uma só vez, pois os problemas são muitos, e tanto eles como nós ainda somos bem falhos.

Mas isso não quer dizer que devemos nos conformar e aceitar as coisas como estão hoje, nós podemos e devemos fazer a nossa parte, o que dá trabalho é



verdade, mas o que não dá trabalho nessa vida? Mas depois os frutos vêm, e aí percebemos que todo o nosso esforço valeu apenas. Cada um de nós, em sua posição em que se encontre, pode ajudar, e para isso terá que arregalar as mangas e botar as mãos na massa, e estar disposto a se molhar, pois “quem está na chuva vai se molhar”, e precisamos estar consciente disso, que só há mudança com muito esforço.

Um exemplo disso é a história de milhões de pessoas que vêm lutando pela defesa da vida dos bebês em nosso país, luta essa que muitas vezes, requer mais que esforço e dedicação, é preciso ter muita fé em Deus. Ao longo dos últimos quatro anos essa revista trouxe vários artigos tratando dessa questão da vida, falando da importância dela, do direito que todo ser humano tem de viver, direito esse previsto pela Constituição da República, em seu artigo quinto; das consequências do aborto para o espírito abortado, para a mãe que abortou, médicos, enfermeiros, e sociedade como um todo. E sobre esses que lutam por esse ideal da vida, sito a seguir duas pessoas, que por conta dessa escolha, foram perseguidos e punidos, mas nem por isso desistiram de seus ideais, de acreditarem que a vida é realmente o bem mais importante que temos enquanto encarnados e não pode ser banalizada. No dia 21 de setembro, um assunto no âmbito da política (e perceba bem, que não escrevi política, que é outra coisa) causou indignação de muitos que souberam do fato ocorrido com o Deputado Federal Luiz Bassuma (BA), que também é Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Brasil Sem Aborto, e o Deputado Federal, Henrique Afonso (AC). O Diretório Nacional do partido do qual eles eram filiados, decidiu por unanimidade suspendê-los, devido a eles se manifestarem contra a legalização do aborto, prevista pelo projeto lei 1135/1991, que descriminaliza o aborto, ou seja,

liberando o aborto para ser feito por qualquer motivo até os nove meses de gestação.

O motivo da suspensão se deve aos integrantes do diretório entenderem que os deputados infringiram a ética partidária ao “militarem” contra a resolução do 3º Congresso Nacional do PT, a favor da descriminalização do aborto. Bassuma teve seus direitos suspensos por 1 ano e Henrique Afonso por 90 dias. O relatório da Comissão de Ética do partido, recomendava punição mais severa a Bassuma, sob o argumento de que o parlamentar demonstrara intolerância em relação a quem se posiciona a favor do aborto. Já Afonso, pastor da Igreja Presbiteriana Brasileira, é visto como “mais equilibrado” na questão.

Bassuma, que é espírita, e preside a Frente Parlamentar pela Defesa da Vida e apoiou a Terceira Marcha Nacional da Cidadania pela Vida, em Brasília, no mês de agosto, contra o aborto, e também esteve na manifestação da Praça da Sé, em São Paulo, em Março, disse: “Eles dizem que sou radical. Mas não tem meia vida, meio aborto. Então, não aceito a meia punição”. Em seu blog (www.bassuma.com.br/noticias/prg_not_exi.cfm?cod=118) diz “A Constituição diz que ninguém será privado de direitos por defender questões filosóficas, religiosas ou políticas”.

Não quero com esse artigo criticar o partido, que é citado por estar no contexto dessa questão com os dois deputados, quem quiser que depois se informe mais no site do partido para tirar suas próprias conclusões. A questão aqui é o respeito a vida, direito esse fundamental, e nesse sentido, acredito que todos que a entendem como fundamental, não podem simplesmente ficar “sentados na poltrona de um apartamento esperando a morte chegar..”, é preciso fazer algo. O que? Aí cada um é que poderá avaliar o que está ao seu alcance, mas como exemplo cito mais uma história, onde certo dia numa conversa com uma companheira no centro espírita, que é assistente social por profissão e trabalha num posto de saúde da prefeitura da capital paulista; a mesma me re-

latou que estava angustiada, pois estava sendo obrigada a entregar a pílula do dia seguinte, medicamento abortivo, para as pacientes que pedissem, pois segundo ela foi criada uma lei que caso o profissional se negasse a entregar o tal medicamento, seria mandado embora. Nesse intuito pude acalmá-la ao informá-la que se a tal lei existe, é inconstitucional por ser contra o que consta no artigo quinto da Constituição Federal, e arrementei informando ainda que no item VIII do tal artigo, está declarado que “ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei”. Tranquilizada com essas informações, a amiga assistente social, desde então não mais entregou a tal pílula, e mais do que isso, vem conscientizando quanto a prevenção da gravidez através do uso do anticoncepcional, da camisinha, e do tão importante planejamento familiar.

Exposto tudo isso, encerro te questionando leitor: E você, qual será a sua ação a favor da Vida? Mas lembre-se de que não existe vitória sem luta, e de que muito será cobrado a quem muito foi dado.





A humildade é componente indispensável!

texto: Francisco Rebouças

MUITOS médiuns na Seara espírita, de forma equivocada continuam a se julgarem indispensáveis nas tarefas da mediunidade nas instituições espíritas, onde alguns deles exigem posição de destaque, evidenciando a sua importância para as tarefas da casa espírita que frequentam.

Esquecem esses companheiros, que as principais instruções dos Espíritos Superiores para que alguém obtenha relativo sucesso na empreitada a que se propõe na Seara de Jesus são justamente as que propiciem ao médium a maior discrição possível, e a maior vigilância para não ceder às tentações que o rodeiam.

Os Médiuns de grande conceito na área da mediunidade que conhecemos, primam justamente pelo zelo que cultivam em se distanciarem da fama e do exibicionismo pernicioso, pois, como pessoas que detêm o conhecimento da faculdade mediúnica, sabem perfeitamente que se não se mantiverem em sintonia afinada com os Bons Espíritos, estarão se candidatando ao envolvimento com espíritos de baixo teor vibratório, ou seja, serão manipulados por criaturas interesseiras, ignorantes e muitas vezes perversas, que os conduzirão ao abismo das dores e dos sofrimentos.

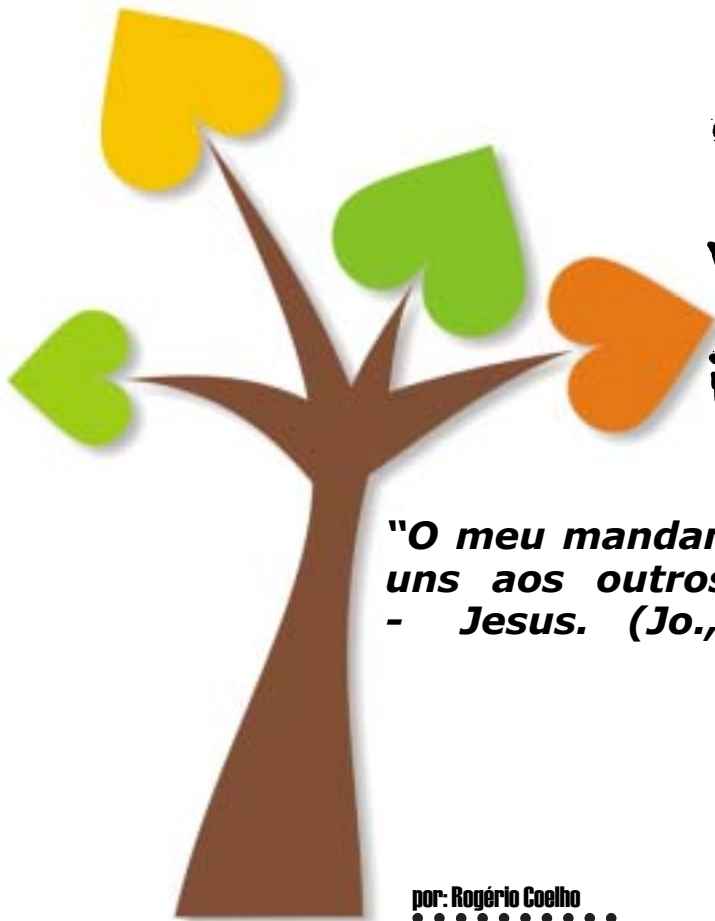
Por essa razão é que o espírita consciente, jamais se descuida do estudo acurado dos postulados espíritas, doutrina

consoladora e esclarecedora, que vê na razão e no bom senso, os roteiros mais seguros a serem seguidos, por quem não pretende se deixar levar pela lúbia envolvente de pseudo-sábios, ou de falsos profetas dos dois planos da vida, que tentarem influenciá-lo.

Em O Livro dos Médiuns, podemos destacar entre tantas, a informação sábia dos Emissários da Espiritualidade Superior, que abaixo transcrevemos: "227. Se o médium, do ponto de vista da execução, não passa de um instrumento, exerce, todavia, influência muito grande, sob o aspecto moral. Pois que, para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia e, se assim é lícito dizer-se, afinidade. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles. Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, donde se segue que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam. Se o médium é vicioso, em torno dele se vêm agrupar os Espíritos inferiores, sempre prontos a tomar o lugar aos bons Espíritos evocados. As qualidades que, de preferência, atra-

*em os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor do próximo, o despreendimento das coisas materiais. Os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria."*¹

Que busquemos todos nós que nos dizemos seguidores do espiritismo, nas obras da codificação e nas demais de reconhecido conteúdo doutrinários os verdadeiros ensinamentos que precisamos ter para que cada vez mais e melhor nos candidatem ao serviço na Seara de Jesus, certos de que a nossa responsabilidade pelas obras que efetivamente realizarmos nos esperarão com a devida retribuição em bênçãos ou desditas, mas cedo ou mais tarde, pois, a Justiça Divina nos convocará por intermédio da nossa própria consciência à prestação de contas das tarefas sob nossa responsabilidade, no concerto universal da melodia do amor e da paz que há de ser executada um dia em sua plenitude sublime por todos os corações evangelizados e moralizados regidos pelo próprio Jesus Cristo. **FMI**



Amar:

verbo transitivo,
intransitivo e defectivo

**"O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei."
- Jesus. (Jo., 15:12.)**

por: Rogério Coelho
.....

GRAMATICALMENTE o verbo "amar" é transitivo direto.

Já Mário de Andrade, escritor brasileiro (1893-1945), dizia que é intransitivo.

Hermínio C. de Miranda, afirma que é também verbo defectivo.

Tanto a gramática, como Andrade e Miranda estão certos, embora - paradoxalmente - estejam dizendo coisas diferentes... Tudo depende do ponto de vista.

Também a palavra "alma" pode ser entendida de três maneiras distintas como no-lo ensinou Kardec¹:

- 1 - Princípio da Vida material;
- 2 - Princípio da Inteligência;
- 3 - Ser que antecede e sobrevive ao corpo somático.

Como dizíamos, tudo depende do ponto de vista...

Voltemos ao verbo "amar": trata-se gramaticalmente de verbo transitivo direto porque ele exprime uma ação que passa ou transita do sujeito a um objeto direto.

Andrade está certo porque ele - figurativamente - pode ser intransitivo, vez que o amor é algo que podemos sentir independentemente de qualquer ação.

É defectivo, conforme asserto de Miranda, porque não pode ser conjugado no passado, pois o

amor sempre "é" e nunca "foi", pois quem ama nunca deixa de amar.

Quando alguém diz que "deixou" de amar, na verdade nunca amou realmente, mas simplesmente deixou-se levar por sentimentos de posse, ou desbordou-se pelas malhas da paixão ou coisa que o valha; o que equivale a dizer: sentiu tudo menos amor no sentido lato.

Quando em sua feliz e abençoada expressão², João diz que "Deus é Amor", podemos avançar ainda mais e afirmar que o Amor, além de ser verbo transitivo, intransitivo e defectivo, é também: **Ser e substantivo.**

Não foi sem motivo que Jesus colocou o amor como alicerce principal de Sua Doutrina.

Assim, podemos entender porque Paulo de Tarso exaltou tanto o amor, colocando-o num pódio acima até mesmo da fé e da esperança, vez que destas três virtudes teológicas que restam, **o amor é a mais excelente.**

Reconhecendo a importância do verbo "amar" em nossa Vida, e no contexto existencial, só nos resta, perguntar à nossa própria consciência:

"Já aprendemos a conjugá-lo em todos os tempos e modos?" **FMI!**

¹ - KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, Introdução - Tomo I

² - João, I. 4:8.

A Mulher

fala meu!

Vida em Família e a Educação dos Filhos



por: Adésio Machado



PARA cumprir suas obrigações de mãe terrestre, deve a mulher cumprir evangelicamente os seus deveres, para tanto conduzindo os filhos para o bem e para a verdade.

Consideremos que, no ambiente doméstico, o coração maternal deve ser o expoente divino de toda a compreensão espiritual e de todos os sacrifícios pela paz da família. Renunciando, a mulher cristã espírita acende a verdadeira luz para o caminho dos filhos através da vida.

A missão materna resume-se em dar, sempre, o amor de Deus, que pôs no coração delas a sagrada essência da vida. Muitas se deixam levar pelo egoísmo do ambiente particularista; contudo, é preciso acordar a tempo, de modo a não viciar a fonte de ternura, o que comprometeria, ruinosamente, sua posição, sobretudo, de educadora.

continua>>>

continua>>>



A mãe terrestre deve compreender, antes de mais nada, que seus filhos, primeiramente, são filhos de Deus. Assim, desde a infância, deve prepará-los para o trabalho e a luta que os esperam. Deve ensinar a criança a fugir do abismo da liberdade excessiva, controlando-lhe as atitudes e consertando-lhe as posições mentais, pois que essa é a ocasião mais adequada à edificação das bases de uma vida. Nessa fase vão sendo consertados os instintos, as tendências e as predisposições acalentados em vidas progressas.

A mãe ensinará a tolerância mais pura, mas não menosprezará a energia sempre que seja necessária no processo da educação, pois que reconhece a heterogeneidade das tendências e a diversidade dos temperamentos.

Pela paz dos filhos sacrificar-se-á, sem quebrar o padrão de grandeza espiritual da sua tarefa, ensinando que toda dor é respeitável, que todo trabalho edificante é divino, que todo desperdício é falta grave.

Ensinará o respeito pelo infortúnio alheio a eles, seus filhos, para que sejam igualmente amparados no mundo, na hora da amargura, que espera a qualquer um de nós, sem exceção.

Um exame desapassionado e meticuloso deve ser feito pela mãe nos problemas da dor e do trabalho, da provação e da experiência, sem dar razão a qualquer queixa dos filhos, sejam quais forem. Levantando os seus sentimentos para Deus, deve a mãe levar os filhos à obediência divina, não permitindo que encalhem na futilidade ou nos prejuízos morais das situações transitórias do mundo.


Esbarrando na dureza de coração dos filhos, compete às mães entregarem os frutos de seus labores a Deus, abrindo mão de qualquer julgamento do mundo (pouco importa o que digam e pensem), com a certeza de que o Pai de Misericórdia e Amor apreciará os seus sacrifícios e abençoará as suas penas, no instituto sagrado da vida familiar.

Muito comum, hoje mais do que ontem, a existência de filhos rebeldes e incorrigíveis, impermeáveis a todos os processos educativos e, necessário, nesse modesto trabalho, saber-mos como devem agir os pais.

Os pais devem movimentar todos os processos de amor e de energia na orientação educativa dos filhos, sendo justo, também, que os responsáveis pelo instituto domiciliar, sem descuidar-se da dedicação e do sacrifício, esperem, da manifestação da Providência Divina, o necessário esclarecimento dos filhos incorrigíveis, compreendendo que essa manifestação deve chegar aos filhos endurecidos através de dores e provas acerbadas, semeando-lhes, só assim, com êxito, o campo da compreensão e do sentimento.

O filho, por mais rebelde, impermeável às orientações dos pais, não deve ser educado distante das noções sagradas do dever e das obrigações para com Deus. Devem os pais esgotar todos os recursos possuídos a bem dos filhos e depois da prática sincera de todos os processos amorosos e enérgicos, na tentativa de incutir neles uma formação espiritual, sem alcançarem êxito, que vejam nesses filhos adultos os irmãos indiferentes ou endurecidos do passado, comparsas

continua>>>



que precisam ser entregues a Deus, de modo que sejam, naturalmente, trabalhados pelos processos tristes e violentos da educação do mundo. Quando o mundo, ou a Vida, toma as rédeas da educação desses espíritos costuma bater e bater forte, porque sabe que, só assim, conseguirá o êxito de seus anseios educativos.

A dor fará o que o amor não conseguiu, é uma realidade diante de espíritos renitentes na desobediência.

Os pais, sabemos, devem estar revestidos de suprema renúncia, de infatigável resignação para que, só dessa forma, possa reconhecer no sofrimento dos filhos a manifestação divina, constituída por sofrimentos, capacitada, assim, para remodelar e aperfeiçoar os filhos com vistas ao futuro espiritual deles.

Cuidar da evangelização dos filhos, orientando as mentes infantis para um desenvolvimento moral sadio, deve ser a atitude dos pais. Através da frequência ao ensino espírita, os jovens vão aprendendo a im-

portância da prática do bem, do perdão, da obediência, do amor ao próximo, da fraternidade, da reencarnação, da lei de ação e reação... Finalmente que a vida devolve o que damos à vida. Assim agindo, irão os pais propiciar aos filhos um maior campo de trabalho em seus corações. Haverão de conduzi-los para a disciplina, para que sejam obedientes, estudiosos, trabalhadores, criando no lar um clima mais saudável entre todos.

Foi Allan Kardec que mostrou: **"É notável verificar que as crianças educadas nos princípios espíritas, adquirem uma capacidade de raciocinar precoce que as torna, infinitamente, mais fáceis de serem conduzidas. Isso não as priva da natural alegria, nem da jovialidade. Todavia, não existe nelas essa turbulência, essa teimosia, esses caprichos que tornam tantas outras crianças insuportáveis..."**

Esperar as crianças crescerem para levá-las à evangelização é um grande erro de certos pais, e grande ignorância, também, mis-



turados com a acomodação. É a fase infantil a mais propícia para a sementeira dos valores cristãos. Os filhos poderão exercer este direito de escolha à medida que o tempo passe, eles cresçam e amadureçam, tornem-se independentes, financeiramente, de seus pais. É da competência dos pais, se fiéis depositários de seus filhos na Terra, escolherem o melhor, decidindo por eles até que tenham condições suficientes de se conduzirem.

Os pais espíritistas cristãos não podem esquecer seus deveres de orientação aos filhos, nas grandes revelações da vida. O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no mundo, que o menino livre é a semente do celerado. Os pais deveriam colocar, em seu contato com os filhos, as palavras de Meimei, verdadeira máxima, em Sua mensagem "Oração dos filhos" – "Ajuda-me hoje, para que amanhã eu não te faça chorar"

Devem (os pais) nutrir o cora-

ção infantil com a crença espírita, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus, em Jesus e na Espiritualidade Superior. Agir contrariamente a esta norma é abrir, para o faltoso de ontem, a mesma porta aos excessos de toda sorte que conduzem ao aniquilamento moral e ao crime.

"os pais espíritistas devem compreender essa característica de suas obrigações sagradas, entendendo que o lar não se faz para contemplação egoística da espécie, mas, sim, para santuário onde, por vezes, se exige a renúncia e o sacrifício de uma existência inteira" (Emmanuel).

Para os pais espíritas, o grau de compromisso aumenta, tendo em vista o rico e inesgotável material que trazem em mãos: a Doutrina Espírita. Com o Espiritismo, compreendem os pais, de forma dilatada, a realidade espiritual, o trabalho educativo por ele desempenhado, fazendo com que eles e seus filhos ganhem uma dimensão mais profunda da existência e as possibilidades de acerto se multiplicarem. **FMI**



Jovem é outro papo!

por: Cláudio Bueno

.....

e que papo!

CHICO Anysio, um dos maiores humoristas do Brasil, fazia um personagem nos seus programas de humor, lá pelos anos 80, chamado "Jovem". Esse "jovem" era rebelde, se vestia de forma despojada, cabelos compridos, e tinha um bordão que usava sempre que sua mãe – superprotetora - o contrariava em seus interesses um tanto despropositados. Ele dizia: "Ah, mãe, sou jovem! Jovem é outro papo". Assim, era difícil para a mãe conversar com o filho.

Aquele quadro, além do humor saudável, tinha pinceladas psicológicas retratando a relação familiar, duas gerações diferentes, a mãe prudente e preocupada com o filho mergulhado em conceitos avançados e nem sempre sensatos, querendo escapar do controle materno.

Realmente, jovem é outro papo. A juventude é um período

cheio de componentes especiais que dão um grande prazer em viver. As coisas da infância vão ficando para trás e já não dizem nada. No entanto – o jovem pensa –, "a maturidade ainda está longe, não há por que se preocupar agora", e mergulha nas emoções, nas energias, na onda do momento, tudo muito natural nessa fase gostosa da vida.

Nas últimas décadas, as características da família e o modelo de educação mudaram muito. "Antigamente", diálogo entre pais e filhos não era prática comum. Os padrões eram outros, o pai, o chefe da casa tinha muita ascendência sobre os demais membros da família. Sua opinião e vontade geralmente prevaleciam, e era obedecido, naturalmente, sem que isso sugerisse ato de humilhação e autoritarismo por parte do pai.

Os hábitos e costumes familiares

eram assim, os filhos respeitavam os pais. Esse modelo trazia, é claro, inconvenientes, principalmente para os filhos cujas prerrogativas, liberdade, anseios, eram prejudicados. Era um tempo em que o olhar, a fisionomia substituíam as palavras.

Mas a sociedade mudou, tudo está diferente e o que serviu por um certo tempo, hoje não serve mais. As pressões dentro da família diminuíram, há mais liberdade, se foi o tempo das imposições severas. Contudo, ao invés de maior aproximação, de trocas através da inter-relação familiar, o que se viu foi um distanciamento frio e perigoso, ditado talvez pelo forte egoísmo e sedução da vida moderna. O diálogo, que deveria ser mas não é, o principal instrumento de ligação afetiva entre os familiares não veio junto com a abertura trazida pelos novos tem-



pos. Quase não há pais como os de antigamente, isso pode ser considerado um progresso. As crianças, os adolescentes, os jovens também mudaram muito. Para eles, hoje, o papo é outro. Mas qual?

Todos repetem que a família é o principal núcleo da sociedade, aliás como diz também o Espiritismo. Se a família vai mal, a sociedade desanda, tropeça, já que "os laços de família resumem os liames sociais" (**O Livro dos Espíritos, Lei de Sociedade**). Não é o que estamos vendo em tudo e em todos os lugares? Comportamentos inimagináveis no passado, hoje são corriqueiros, até "normais". Isso tem chocado a coletividade. E o que não é legal, é ver pais, filhos, a família como protagonistas de boa parte dessa situação.

Não se está querendo voltar atrás, "porque antes era melhor", como muita gente diz. Temos que

progredir, avançar, e para isso, saber usar e aproveitar aquilo de bom que a sociedade conquistou até aqui.

Vêm-se muitos jovens reclamando dos pais a pretexto de tudo. Porém, os pais também estão sofrendo e não são eles, sozinhos, os culpados do distanciamento, da falta de diálogo com os filhos, fatos estes que têm gerado tantos conflitos dentro e fora da família. A maior parte da atual geração adulta foi pega de surpresa pela velocidade e amplitude das mudanças globais e isso a deixou confusa, perdida em meio a valores artificiais, próprios dos períodos de mudanças profundas.

Portanto, se é evidente que os filhos, os jovens, querem viver sua própria vida, traçar seu próprio caminho, fazer suas escolhas, é também certo que os pais não

querem perder os filhos de vista, querem acompanhá-los, porque os amam, e isso lhes traz conforto.

As coisas de família não são tão simples, é verdade, mas é urgente que se restabeleça o "papo" entre pais e filhos. Muitos jovens estão esperando que seus pais se interessem por eles e seus projetos, mas há também muitos pais tentando se aproximar dos filhos sem achar oportunidade. As dificuldades têm mão dupla. Por que não diminuir-se esse espaço, compreendendo-se que se os filhos são impetuosos, cheios de ansiedade para viver, os pais estão preparados para ouvir, orientar e compartilhar.

A sociedade pode melhorar, sim, a partir da família mais ajustada, onde um se comprometa com o outro, sem cobranças, sem acusações, sem hostilidade e com muito "papo". **FMI!**



De Volta Para o Futuro - Parte II

A Missão

texto: Mago Silva

.....

TCHAM tcham ram ram... Com esta saudação ultrapassada, vamos iniciando mais uma viagem ao mundo do humor (mesmo que seja de quinta categoria). Estamos na página de outubro, embora não seja mais outubro e eu já cansei de tentar explicar (vide FM! anterior), os pormenores da temporalidade. O fato é, ninguém pode negar que estamos em 2010 (mesmo que eu quisesse, não conseguiria ludibriar os nossos estimados e atentos leitores), então, porque ler um texto para a edição de outubro de 2009? Em uma sociedade "plugada" como a nossa isso chega a ser um insulto. Entretanto, pedimos que você acompanhe nosso raciocínio:

Tarefa 1 – tente lembrar de alguma coisa que tenha acontecido em outubro do ano passado (sem contar o feriado). A maioria de nós não conseguirá completar os dedos das mãos com essas lembranças. Eu sou um que não lembro nem a cor da minha cueca (mesmo não trocando ela a dois dias). Sei também que muitos dos que nos leem possuem essa dificuldade (e olha que não estou falando sobre a troca de cueca). Mas calma, o esgotamento mental é normal em tempos tão tumultuados quanto o nosso.

Tarefa 2 – outubro é o mês da democracia e embora faça um pou-

co mais de tempo, sei que você, vasculhando o oásis encantado de sua mente, vai lembrar em quem votou nas últimas eleições...E aí, nada? Já sei, lembrou o nome, mas não sabe qual o cargo (governador, senador, vereador – todos terminam em **dor** mesmo). Esse assunto me fez lembrar de alguns políticos da nossa história: Jânio Quadros, Ulisses Guimarães, Celso Pitta, Enéias. Essa lista nos aponta uma conclusão: político bom, é político...(imagino que você imagina que eu utilizaria o batido "morto". Isso seria de muito mal gosto, já que a Doutrina Espírita vem nos esclarecer sobre os dramas da humanidade). Então: político bom, é político "desencarnado". **O Ministério da Censura adverte: desconsidere essa última piada.**

Por fim, o que tem todo esse papo sobre passado, futuro e presente; já são dois textos e nada está "claro"... Puxa, lembrei de outra piada: porque as operadoras de celular falhou em Israel? Porque todos os torpedos estavam com defeito...eles não explodiram... **O Ministério da Saúde adverte: "escrever para a FM!, pode causar problemas mentais"**. Retomando o assunto em questão: o passado é nosso aliado, quando paramos no presente para pensar sobre os acontecidos, angariando experiências para melhor lidar com o nosso futuro. Este axioma filosófal (vide o dicionário para descobrir o que significa "axioma" – dica: não tem nenhuma relação com axila), vem tentar esclarecer o questio-

namento inicial desta coluna: porque ler em 2010, um texto de outubro de 2009? Em suma, acreditamos que pequenos textos podem incentivar grandes ideais e de tudo escrito até agora, guarde apenas: corrija os erros do "ontem", para melhorar os dias que virão (mais simples que receita da Ana Maria Braga)!

Nosso espaço humorístico dentro da FM!, ainda está precisando de um nome. Saímos a campo para ver a opinião de uma de nossas fãs, a minha vó:

FM!: A senhora leu a coluna humorística da FM! deste mês?

Minha avó: Lê eu num sei não, mais deve se bom porque meu neto é formado na faculdade.

FM!: A senhora acha que "Rir é o melhor remédio", é um bom nome para esse espaço?

Minha avó: Pra falá a verdade, o meiô remédio é fumo com arco (álcool), ou dependendo do caso, um bom chá de mentrasto. Uma vez, num lembro bem o ano, inclusive a gente nem tinha vindo pra Sum Paulo naquele tempo. É isso mesmo, nossa casa fazia fundo com a casa do Zé Biriba que era cumpadre nosso...(Por problemas de espaço e para preservação da paciência de nossos leitores, essa entrevista termina aqui).

Um grande abraço e até novembro (pelo menos o texto será de novembro). **FM!**



por: Luis Márcio
•••••

MUITA GENTE GOSTANDO!

Quanta gente interessada na arte espírita! Que resposta! Foram muitos e-mails de pessoas interessadas! Legal, isso! Não pelo que fizemos, que foi um mínimo, quase nada, mas por perceber o burburinho da arte por todo lugar, fazendo florescer sentimentos e esperanças no movimento espírita. Então, obrigado pela força aí, galera! E vamos em frente, conhecer as novidades neste novo cenário!



FILME ESPÍRITA CHEGANDO

Pegando uma carona no grande sucesso que foi o filme Bezerra de Menezes – Diário de um Espírita, a Globo Filmes lançará em 02 de abril de 2010 o filme “Chico Xavier”, para comemorar os 100 anos do nascimento do querido médium mineiro. Raramente um filme brasileiro consegue reunir um elenco tão estelar como este, com Nelson Xavier, Ângelo Antônio, Letícia Sabatella, Tony Ramos, Cristiane Torloni, Giovanna Antonelli entre muitos outros. A direção está a cargo de Daniel Filho, o mesmo de Se eu fosse você, que, junto com a sua continuação, levou milhões de brasileiros ao cinema. Hoje, um filme de Daniel Filho já é considerado um grande sucesso, mesmo antes de estrear. Pode-se esperar sempre um grande filme e sucesso de bilheteria – assim esperamos! O filme é esperado com grande expectativa para a celebração deste ícone do espiritismo, tão amado pelos brasileiros espíritas ou não. Acredita-se que o filme contribuirá para a divulgação da Doutrina e, mais que isso, levará uma mensagem de fraternidade a todos. Será que podemos pensar num Oscar?

Visite o site oficial do filme:

www.chicoxavierfilme.com.br e divulgue o trailer oficial já no Youtube.

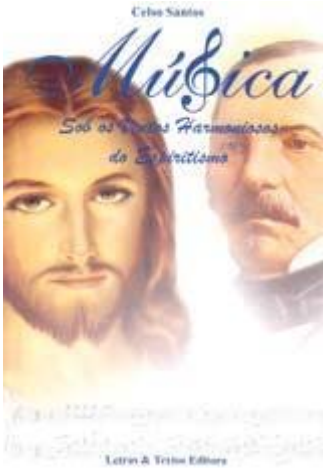


NA TELINHA

Depois de grandes sucessos com a temática espírita como A Viagem (1994), já reprisada duas vezes no Vale a Pena Ver de Novo, e de O Profeta (2006), a Rede Globo prepara para 2010 mais uma novela no gênero, com todos os ingredientes para repetir o êxito (e talvez alguns elementos destas outras novelas citadas, já que em teledramaturgia nada se cria, tudo se copia, não é mesmo?). A nova novela será das 18 horas e se chamará Entre Dois Amores, escrita por Elizabeth Jhin, a mesma de Eterna Magia. Com Humberto Martins (Caminho das Índias), Natália Dill (Paraíso) e Jayme Matarazzo (Maysa – Quando fala o coração), a trama gira em torno do espírito de um rapaz que sai do umbral para obsessar o pai, apaixonado pela sua ex-namorada. Bem, atenção! A gente sabe como são essas coisas: para ter audiência, nem sempre a fidelidade aos conceitos doutrinários dá IBOPE. Cuidado, não vamos esperar muito! A estréia é prevista para abril de 2010.

DICA DE SITE

Ouve-se muita gente dizer que não conhece música espírita ainda. Agora não é mais problema. Visite: www.musicexpress.com.br e escolha o gênero espírita. Você vai se surpreender. Até o fechamento desta edição eram 671 músicas cadastradas. Cada artista espírita tem uma página especial para ele, com divulgação do trabalho, do CD gravado e, inclusive, algumas músicas para download gratuito em MP3. É possível encontrar músicas em todos os estilos, desde o infantil, passando pelos ritmos jovens até os mais tradicionais como corais, sertanejos e instrumentais. Clique, também, à esquerda do site no menu, você encontrará um banco de letras de músicas cifradas. Não dá para deixar de conferir!



DICA DE LEITURA

Com um texto harmonioso, conciso, repleto de referências clássicas e, principalmente, crítico, Celso Santos faz uma análise do uso da música no movimento espírita nos últimos anos, discutindo principalmente os preconceitos que nortearam muitos dirigentes a proibir ou limitar o seu uso nos centros espíritas. O autor abre caminhos para estudos e discussões doutrinárias sobre o tema e inspira qualquer leigo ou músico espírita a descobrir e refletir sobre o mundo da música espírita.

Livro: Música sobre os ventos harmoniosos do Espiritismo

Autor: Celso Santos

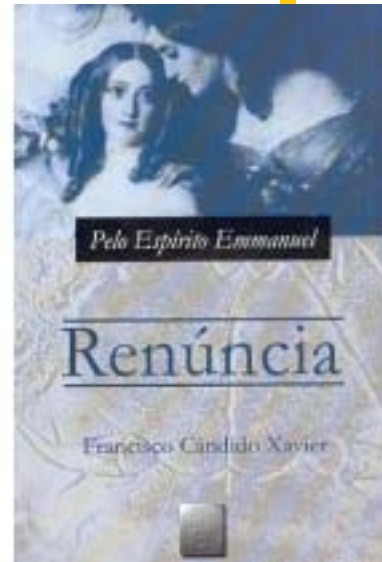
Editora: CEFA

EVENTO DE ARTE

O tradicional Fórum da Abrarte (Associação Brasileira de Artistas Espíritas) acontecerá na cidade de Pedro Leopoldo (MG) em 2010 no feriado de Corpus Christi, aproveitando para comemorar o centenário do querido médium de lá. O encontro é destinado a artistas e grupos de arte espírita. É o maior evento de arte espírita que se tem notícia. Informações e inscrições você encontra no site da ABRARTE: www.abrarte.org.br. Se você for, nos vemos lá!

TEATRO EM PRIMEIRA MÃO

A Companhia Rama Kriya de Teatro, que esteve em cartaz em 2009 com a peça O Amor Venceu (adaptação do livro homônimo de Zíbia Gasparetto) no Teatro Jofre Soares na capital de São Paulo, está com a força total em 2010. Ela prepara a adaptação dos livros O Advogado do Diabo (também de Zíbia) e do cultuado romance Renúncia do Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel. A adaptação está saindo do forno ainda e quem encabeça é o dramaturgo Alberto Centurião. Em teatro não se deseja boa sorte, fala-se outra palavra não muito polida. Não vou dizer aqui. Mas, pensei. Pensar pode, né?



DVD

GHOST TOWN – UM ESPÍRITO ATRÁS DE MIM

Uma comédia romântica que conta a história de um homem rabugento, que desenvolve a indesejada habilidade de ver espíritos que o irritam demais, uma grande ponte para entendermos o que vem a ser de fato um espírito obsessor, claro que de forma muito engraçada. Mas, quando um fantasma bom de conversa (um zombeteiro típico) o envolve num plano com sua viúva Gwen, o rabugento fica em uma cômica situação entre a vida de agora e a vida póstuma.

Adquira pelo site:

www.americana.com.br



VOCÊ PODE PERDER MAIS
DO QUE SUA PACIÊNCIA

YOU CAN LOSE MORE
THAN YOUR PATIENCE



**pense
nisso !**



Quando nada parece dar certo, vou ver o cortador de pedras a martelar numa rocha talvez 100 vezes, sem que uma única rachadura apareça. Mas na centésima primeira martelada a pedra abre-se em duas e eu sei que não foi aquela que conseguiu isso, mas todas as que vieram antes.

Jacob Riis

FM!